

## ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CONTROLE DA DOR EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

João Victor Cunha Paz<sup>1</sup>, Gabrielle Braga Rangel <sup>1</sup>, Jully Gabriela Navegantes dos Santos<sup>1</sup>, Ludmila Machado Vilhena<sup>1</sup>, Milena Farah <sup>2</sup>

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Diante do fato do recém-nascido (RN) não conseguir expressar essa sensação nociceptiva dolorosa verbalmente, a equipe de enfermagem tem o dever e a responsabilidade de identifica-la, afim de diminuir o sofrimento que o paciente sente nos diversos procedimentos em que é submetido na unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN) **OBJETIVO:** Conhecer as evidências científicas sobre a atuação do enfermeiro no controle da dor em unidade de terapia intensiva neonatal **METODOLOGIA:** A pesquisa é uma Revisão integrativa da literatura (RIL), que reuniu 160 artigos nas bases de dados Scielo Brasil, Bireme e Lilacs no período de 2014 a 2019. Os descritores utilizados foram: Dor, Escala e UTI-Neonatal **RESULTADOS:** Após aplicação dos critérios de inclusão, exclusão e análise temática, a amostra final foi de 40 artigos. Os dados foram analisados através da análise de conteúdo de Bardin, que reuniu as 6 etapas da RIL. Reuniu-se aqueles estudos que, pré-selecionados e após leitura adequavam-se ao período estabelecido, estavam em língua portuguesa e estavam relacionados ao objeto de estudo associavam-se ao assunto esclarecido **CONCLUSÕES:** Verificou-se no estudo a necessidade de padronização pelos enfermeiros da utilização dos métodos capazes de identificar referências de dor em neonatos, que apesar de existentes, como escalas e parâmetros de dor, ainda são utilizados corriqueiramente e/ou realizados por intervenções de maneiras empíricas muita das vezes, ocasionando sofrimento ao bebê, conseqüentemente abalando sua qualidade de vida **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** A pesquisa beneficia a enfermagem ao entender como funciona a escala de dor para que a mesma seja melhor aplicada na assistência, como também preencher as lacunas de duvidas existentes referente a utilização da escala da dor.

**Descritores:** Dor; Escala; UTI-Neonatal

<sup>1</sup> Discentes do curso de graduação de enfermagem do Centro Universitário Metropolitano da Amazônia – UNIFAMAZ, Belém – PA.

<sup>2</sup> Enfermeira, Mestre em Gestão da Saúde, Doutoranda em Ciências da Saúde e da Educação, docente do Centro Universitário Metropolitano da Amazônia – UNIFAMAZ, Belém – PA. E-mail: victorcunha.enf@gmail.com

<sup>1</sup> Discentes do curso de graduação de enfermagem do Centro Universitário Metropolitano da Amazônia – UNIFAMAZ, Belém – PA.

<sup>2</sup> Enfermeira, Mestre em Gestão da Saúde, Doutoranda em Ciências da Saúde e da Educação, docente do Centro Universitário Metropolitano da Amazônia – UNIFAMAZ, Belém – PA. E-mail: victorcunha.enf@gmail.com